

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FILOSOFIA DA BIOLOGIA

2º Semestre de 2013

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do Curso de Fundamentos da Saúde (obrig) e optativa para os alunos de Filosofia

Código: FLF0473

Sem pré-requisito

Prof. Dr. Maurício de Carvalho Ramos

Carga horária: 60h

Créditos: 04

Número máximo de alunos por turma: 30 alunos

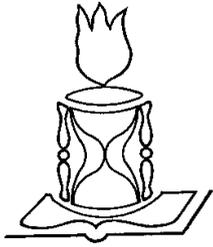
I – OBJETIVOS:

O curso visa oferecer aos graduandos a discussão de um conjunto de problemas epistemológicos e éticos envolvidos na atividade científica das ciências biomédicas e biotecnológicas. Tais problemas são identificados, expostos e criticados a partir da leitura, análise de textos e seminários que abordam os seguintes temas centrais: (a) a caracterização geral da ciência e dos tipos básicos de explicação científica, (b) o confronto entre as explicações genéticas das ciências biológicas e biomédicas e as explicações dedutivas das ciências naturais em geral, (c) a comparação de éticas baseadas em escala de valores e em éticas ligadas às consequências das ações humanas, (d) a relação entre os valores e a atividade do cientista das áreas biomédicas, (e) a identificação das ciências da vida com a biotecnologia, explorando, sobretudo, a interação entre seres vivos e artefatos biotecnológicos.

II – CONTEÚDO

Parte I: Filosofia da Ciência

- 1) Conhecimento científico e conhecimento do senso comum.
- 2) Explicações científicas



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- 3) Explicações genéticas, históricas e causais: teoria e estudos de caso
- 4) filosofia da biologia, da biomedicina e da medicina.

Parte II: Ética e Biologia

- 1) Os valores e a ética: moral, ética e meta-ética
- 2) Autonomia e responsabilidade ética
- 3) Éticas consequencialistas e deontológicas
- 4) Imparcialidade, autonomia e neutralidade da ciência: a relação entre valores e atividade biológica, biomédica e biotecnológica
- 5) Seres vivos e artefatos biotecnológicos

III – MÉTODOS UTILIZADOS

Dissertação.

Prova escrita.

Seminários.

IV – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aulas expositivas e seminários de discussão.

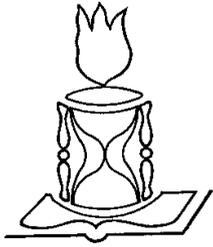
Recuperação: Prova Escrita

V – BIBLIOGRAFIA

Principal:

CANTO-SPERBER, M. (Org.). *Dicionário de ética e filosofia moral*. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

CHAPMAN, A. Genetic engineering: the unnatural argument. *Techné: Journal of the Society for Philosophy and Technology*, 9, 2, p. 81-9, 2005.



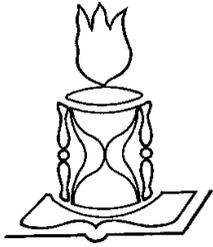
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- FRANKENA, W. K. *Ética*. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- GIBSON, D. G. *et al.* Creation of a bacterial cell controlled by a chemically synthesized genome. *Science*, 329, p. 52-6, 2010.
- LACEY, H. *Valores e atividade científica I*. São Paulo: Scientiae Studia/Editora 34/Fapesp, 2008
- LACEY, H. *A Controvérsia sobre os Transgênicos. Questões éticas e científicas*. Aparecida, Idéias e Letras, 2006. Caps. 2 e 3.
- LACEY, H. *Ciência, respeito à natureza e bem-estar humano*. *Scientiae Studia*, 6, 3, p. 297-327, 2008.
- MARICONDA, P. R. & RAMOS, M. de C. Transgênicos e ética: a ameaça à imparcialidade científica. *Scientiae Studia*, 2, 1, p. 245-61, 2003.
- NAGEL, E. *La estructura de la ciencia*. Barcelona: Paidós, 1989.
- RAMOS, M. de C. *O ser vivo*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Coleção "Filosofias: o prazer de pensar", v. 5.
- SINGER, P. *Ética prática*. São Paulo, Martins Fontes, 1994.
- VYAS, A. *et al.* Behavioral changes induced by Toxoplasma infection of rodents are highly specific to aversion of cat odors. *PNAS*, 104, 15, p. 6442-7, 2007.
- WILSON, R. A. The biological notion of individual. Disponível em <http://plato.stanford.edu/entries/biology-individual>. Acesso em 27.03.2008.

Observação: nova bibliografia será acrescentada em função dos seminários que tratarão de temas mais específicos de pesquisa.

Complementar:

- EL-HANI, C. N. & VIDEIRA, A. A. P. *O que é vida: para entender a biologia do século XXI*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- FAGOT, A. A introdução na medicina de técnicas oriundas da genética ocasionou uma ruptura ontropológica? *Scientiae Studia*, 2, 2, 2004, p. 161-



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

77.

HABERMAS, J. El futuro de la naturaleza humana. Ediciones Paidós Iberica, 2002.

HEMPEL, C. G. *Filosofia da Ciência Natural*. Rio de Janeiro: Zahar, 1966.

HULL, D. *Filosofia da Ciência Biológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

KELLER, E. F. *Making sense of life*. Cambridge: Harvard University Press, 2003.

KUHN, T. S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo, Perspectiva, 1975.

LACEY, H. As formas nas quais as ciências são e não são livre de valores. *Crítica*, 6, 21, 2000, p. 89-111.

LACEY, H. *Valores e atividade científica II*. São Paulo: Scientiae Studia/Editora 34/Fapesp, 2010.

MARICONDA, P. & LACEY, H. A águia e os estorninhos: Galileu sobre a autonomia da ciência. *Tempo Social*, 13, 2001, p. 49-65.

MAYR, E. *Desenvolvimento do Pensamento Biológico*. Brasília, UNB, 1998.

MORGENBESSER, S. (org.). *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.

NAGEL, E. *The Structure of Science*. New York, Harcourt, Brace & World, 1961.

POPPER, K. *A Lógica da Pesquisa Científica*. São Paulo, Cultrix, 1975.

POPPER, K. *Conhecimento Objetivo*. Belo Horizonte, Itatiaia, 1975.

SOBER, E. *Filosofía de la biología*. Madrid: Alianza, 1996.